

**UBS PROMOVE AÇÃO DE PREVENÇÃO E
CONSCIENTIZAÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS
DO BAIRRO NOVA BRASÍLIA, EM BOM JESUS DA LAPA**

Pág. 13

**10 de outubro - Dia da Saúde
Mental: 7 hábitos práticos para
melhorar o seu bem-estar,
segundo psicólogo**

Pág. 17

SERVIÇO DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DE POÇÕES CERTIFICA MAIS UMA TURMA DE OFICINA PROFISSIONALIZANTE



Pág. 23

(FOTO: ASCOM/PMPE)



**O DESCUIDO COM A EDUCAÇÃO, DA
BÁSICA À SUPERIOR, PODE INVIABILIZAR
DEFINITIVAMENTE O PAÍS**

Pág. 02



ARTIGO



* FRANCISCO BORGES, MESTRE
EM EDUCAÇÃO E CONSULTOR
DA FUNDAÇÃO DE APOIO À
TECNOLOGIA (FAT) EM GESTÃO E
POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS
AO ENSINO.

POR FRANCISCO BORGES

O DESCUIDO COM A EDUCAÇÃO, DA BÁSICA À SUPERIOR, PODE INVIABILIZAR DEFINITIVAMENTE O PAÍS

Como falar de educação quando estamos no meio de um processo eleitoral tão competitivo e separatista? O tema – que deveria ser pauta diária, principalmente quando estamos em um período eleitoral – passa à margem das duas campanhas na hora de discutir pontos delicados da política brasileira.

Os indicadores do PISA, sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Alunos, foram inflados pelo processo de promoção acelerado que ocorreu no período da pandemia e ainda assim não tivemos crescimento significativo no resultado final. Ao contrário. Permanecemos com indicadores péssimos quando ranqueados mundialmente.

O número de jovens considerados “nem, nem” no Brasil é assustador. Estudo recente mostra que 36% população brasileira de 18 a 24 anos que “nem trabalha nem estuda” é a segunda maior entre nações na esfera da OCDE — perdendo para a África do Sul.

O Brasil também é o 2º com pessoas nessa faixa de idade que estão há mais de 12 meses sem atividade. Associando a baixa qualidade da educação básica e a desmotivação do jovem quanto ao prosseguimento de estudos, temos a clareza da realidade de um país que “era do futuro” e agora amarga uma falta de capacidade de produção em áreas estratégicas para um país que busca a sua soberania econômica, financeira e social.

Como resolver a incapacidade produtiva no ensino superior? Sem base, sem motivação, assustados com os primeiros desafios, os jovens que, ao menos, se aplicam ao ensino superior são muito susceptíveis a evasão.

Desacostumados com um planejamento, cursos de 2 anos de duração já são considerados longos, os alunos fogem da estrutura curricular e a necessidade de ser remunerado durante a graduação para poder suportar os custos inerentes de uma formação impede que “a conta feche”.

As ações dos grandes grupos de educação superior para poderem sobreviver também assustam. Facilitam os cursos reduzindo atividades, contratam professores com valores hora aula cada vez menores, transformam cursos de graduação em programas desinteressantes e sem valorização pela qualidade do que ofertam e pelo preço que cobram.

As manchetes neste período eleitoral sinalizam uma amarração de fatores que indicam uma situação quase que caótica.

A graduação já não tem mais valor pelo diploma que oferece, mas sim pela empregabilidade que proporciona. Expandir oferta de cursos e de vagas é algo insano em um país que ocupa menos de 10% das vagas ofertadas a cada ano. E tal cenário tem se consolidado sem a devida preocupação.

Para piorar o cenário, há o bloqueio de verbas no montante de R\$ 2,4 bilhões, anunciada pelo governo federal. A medida agrava a situação já precária dos institutos e universidades federais.

Segundo a senadora Leila Barros (PDT-DF), o corte representa nada mais nada menos que 11,4% da dotação de despesas discricionárias do ministério. E, no caso das universidades vinculadas e das instituições federais de ensino, corresponde a uma redução de 5,8% nos limites de movimentação e empenho. Assim, com o bloqueio de R\$ 147 milhões, os institutos da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica acumulam uma perda de R\$ 300 milhões desde junho. Nas universidades federais, a soma do contingenciamento, desde o meio do ano, resulta em um bloqueio de R\$ 763 milhões com relação ao que havia sido aprovado no orçamento deste ano.

Apesar de historicamente figurar entre as principais questões levantadas em períodos eleitorais, ao lado da saúde e da segurança, o tema educação tem tomado menos espaço do que deveria. Sanear o mercado de oferta pelos indicadores de qualidade estabelecidos é o segundo passo para regularizar de cima para baixo uma perspectiva de formação de jovens que terão que conduzir os negócios e o país nos próximos anos. O primeiro é fazer com que o tema se torne prioridade.



Sem base, sem motivação, assustados com os primeiros desafios, os jovens que, ao menos, se aplicam ao ensino superior são muito susceptíveis a evasão.



(FOTO: HTTPS://VITAT.COM.BR/)



Teratoma; o tumor formado com dentes, unha e cabelos

Oncologista explica quais os sintomas, diagnóstico e tratamento

■ CAMILA CREPALDI - ASCOM (AGENCIA IDEAL H+K STRATEGIES)
camila.crepaldi@idealhks.com

Com aspectos que provocam susto e certa agonia, o Teratoma tem sido assunto desde que a influenciadora Drielly Arruda descreveu, no Tik Tok, as características desse tumor recém-descoberto em seu organismo.

A Oncologista e Professora do curso de Medicina da Unime, Lygia Accioly Tinoco, conta que o Teratoma é um tumor formado

por células germinativas. “Essas células são precursoras de diferentes tipos de tecido e órgãos do nosso corpo; sendo assim comum que sejam encontrados cabelos, pele, dentes, unhas e até dedos, dependendo do tipo de células presentes”, destaca.

Mais frequente nos Ovários, no caso das mulheres, e nos Testículos, nos homens, se desenvolvem

desde o nascimento sendo causado por uma mutação genética que acontece durante a formação do bebê. De forma geral são assintomáticos e de crescimento bastante lento, sendo em sua maioria, identificados na infância ou já na idade adulta, sendo a faixa etária mais comum dos 10 aos 30 anos, o diagnóstico por vezes é feito com exames realizados de rotina, como

Tomografia Computadorizada, Ultrassom ou Raio X.

A Especialista adverte que quando o Teratoma está muito desenvolvido pode causar aumento do volume abdominal, ou da região escrotal, dores constantes ou sensação de pressão. Em alguns casos, quando o Teratoma cresce muito lentamente, o médico pode optar por manter apenas observação do tumor. “Nesses casos, é necessário fazer exames frequentes e consultas para avaliar a evolução do tumor”, alerta. Caso haja aumento progressivo de tamanho, é recomendada a realização de cirurgia seguida da avaliação Histopatológica do material retirado para verificar se não há presença de células malignas. Caso o Teratoma seja maligno, poderá existir a necessidade de se complementar o tratamento cirúrgico com Quimioterapia ou Radioterapia com o intuito de diminuir a taxa de recidiva, levando a uma maior chance de cura da doença.

Em algumas situações, o tumor pode ser identificado no Ultrassom Pré-Natal e, para o diagnóstico, é necessário fazer Biópsia, Hemograma completo e Exames de Sangue adicionais, além de diferentes estudos de imagem, como Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Raio X e Ultrassonografia. Embora seja uma alteração genética, o Teratoma não é hereditário e, por isso, não passa de pais para filhos.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

(FOTO: MINISTÉRIO DA SAÚDE)



OUTUBRO ROSA: MÉDICA EXPLICA SOBRE O CÂNCER DE MAMA E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Mês simboliza a conscientização sobre a prevenção da doença

■ FERNANDA FERNANDES - AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Foi numa terça-feira à noite do ano passado que a publicitária Isabelly Santiago, durante o banho, sentiu um caroço no seio. Logo na semana seguinte, na consulta com uma Oncologista, veio o diagnóstico do Câncer de Mama. “Foram seis sessões de quimioterapia. Comecei em 21 de setembro de 2021 e terminei em 5 de janeiro. Em abril, fiz uma cirurgia de retirada da Mama para não ter risco de voltar, tirando só o quadrante”, conta.

Passado o tratamento inicial, a biópsia feita após a cirurgia de Isabelly constatou que não havia mais Câncer. Atualmente, ela ainda continua usando a medicação de anticorpos. Casos como o da publicitária ocorrem em todo o Brasil. Segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (INCA), para cada ano do triênio 2020/2022, são diagnosticados no país 66.280 novos casos de Câncer de Mama, com um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres.

Outubro Rosa

Outubro marca o mês da conscientização da doença. Celebrado no Brasil e no exterior, tem o objetivo de compartilhar informações e alertar a população, a fim de contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pelo Câncer de Mama. De acordo com o INCA, esse tipo de Câncer é o que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em desenvolvidos.

O recomendado é que mulheres procurem um Ginecologista uma vez por ano para que seja feito

o Exame Clínico das Mamas. O diagnóstico precoce é fundamental. Nesse quesito, o autoexame desempenha papel importante. “O Autoexame das Mamas serve como rastreio populacional e é indicado para todas as mulheres. Apesar do Câncer ser mais incidente em mulheres com mais de 50 anos, também pode acometer jovens. O autoexame é indicado para todas”, explica a Ginecologista/Obstetra Lorrainy Rabelo.

Há alguns fatores de risco que podem influenciar no aparecimento do Câncer de Mama, como tabagismo, má alimentação, histórico familiar da doença, e mulheres com alguma dessas condições devem ficar mais atentas. Sobre os sintomas, deve-se suspeitar quando é percebido um nódulo na mama, geralmente indolor e endurecido, que pode ter vermelhidão, trazer mudanças no aspecto da pele (de casca de laranja), com possibilidade de secreção e alterações de formato do mamilo.

O tratamento, explica Rabelo, é realizado de acordo com o estágio da doença. “Se for um estágio muito inicial, às vezes precisa tirar apenas uma parte da mama, que é a quadrantectomia. Em alguns casos, esvaziamento ganglionar, radioterapia, quimioterapia também podem ser necessários em casos mais avançados”, conclui.

Acompanhamento transformado em lei

Em setembro deste ano, o presidente Jair Bolsonaro sancionou o Projeto da Câmara (PL 4.171/2021) que cria o Programa Nacional de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama. A Navegação é o acompanhamento individualizado dos casos de suspeita ou confirmação do câncer pelos enfermeiros e assistentes sociais, por exemplo, que devem orientar os pacientes em sua jornada.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Av. General Paulo Chaves, 32 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(71) 9 9946-1708

PILATESANIMA

ANIMA PILATES

OUTUBRO ROSA: CRAV E DEAM PROMOVEM PIT STOP DA PREVENÇÃO EM POSTO DE COMBUSTÍVEL DA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA



Equipe da Secretaria de Saúde realizou aferição de Pressão Arterial e Teste de Glicemia.

■ **SECOM - PMVC**
secom@pmvc.ba.gov.br

O Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav) e a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) realizaram, na manhã da sexta-feira (7), uma ação de prevenção ao Câncer de Mama. O Pit Stop foi no Posto de Combustível Passarela, localizado na Praça Vitor Brito. A ação também contou com equipe da Secretaria Municipal de Saúde, que levou para o local uma equipe de Médica e Técnicas de Enfermagem que fizeram orientação e encaminhamentos para o Serviço de Saúde.

Segundo a Coordenadora de Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Dayane Eveline Andrade, foi a primeira ação da programação do Outubro Rosa do Crav. “Na próxima sexta-feira (14), à tarde, nós faremos uma Ação como esta e também programamos uma ação exclusiva para as mulheres que são atendidas no Crav, para o dia 25 de outubro”, explicou Dayana.



Eva Oliveira de Pádua, de 62 anos, é de Belo Campo e ao passar pelo Posto resolveu participar da ação. Ela disse que todos os anos ela faz seus exames, “faço o Exame das Mamas e o Preventivo todos os anos, este é o principal cuidados que toda mulher deve ter”, ressaltou Eva.

A empresária Danniele Sandes lembrou que o Posto abraçou esta Campanha de Prevenção ao Câncer como forma de alertar as mulheres para o autocuidado que previne as complicações decorrentes desta doença que pode levar muitas mulheres a morte. “Por isso, esta é uma Ação que começa hoje e segue até o final do mês. Para participar da promoção, a mulher deve baixar o aplicativo Shell Box e se dirigir ao Posto aqui da Vitor Brito”, esclareceu Danniele.



Mulheres que estiveram à frente da Ação.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Ginecologista aponta desuso do autoexame na prevenção do câncer de mama

Dr. Igor Padovesi, consultor do Minuto Saudável, faz algumas recomendações importantes neste mês da campanha mundial Outubro Rosa

■ LARISSA GREGORUTTI - ASCOM - (AGÊNCIA COMUNICADO)
larissa@agcomunicado.com.br

Neste mês de outubro, diferentes países do mundo, entre eles o Brasil, voltam seus olhos para as campanhas conhecidas como do “Outubro Rosa”. A finalidade é a prevenção e o diagnóstico preco-

ce de um dos Cânceres mais prevalentes entre as mulheres, o de Mama. Segundo o Ginecologista Dr. Igor Padovesi, Consultor do Minuto Saudável (<https://minutosaudavel.com.br>), uma das atitudes tradicionais de prevenção da do-

ença, que é o Autoexame das Mamas pela própria mulher, deixou de ser recomendado.

Para fins de contextualização, a campanha Outubro Rosa foi lançada na década de 1990 nos Estados Unidos, originalmente pela Fundação

Susan G. Komen for the Cure. Em 2018, a Lei nº 13.733 instituiu a campanha no Brasil, dispondo sobre as atividades da campanha no país.

Segundo o médico, é alta a possibilidade de cura do Câncer de Mama, especialmente quando ele é descoberto em estágios mais iniciais. “A prática do Autoexame das Mamas, ou seja, realizado pela própria mulher, não é mais recomendada pelas sociedades médicas como antigamente, por ser uma prática que, sozinha, não tem se mostrado eficaz em reduzir a mortalidade por Câncer de Mama”, aponta.

“Obviamente, a mulher não consegue apalpar as alterações como um médico, e em certas pessoas a ação pode gerar estresse, preocupação e exames invasivos desnecessários. Além disso, quando o Câncer está de um tamanho que a mulher já consegue apalpar, ele já está em um estágio mais avançado”, continua o médico. “Por estes motivos, a principal forma de prevenção da doença é pela realização da Mamografia regularmente, pois o Autoexame não possibilita o diagnóstico precoce”, esclarece o Dr. Igor.

De qualquer forma, o médico alerta que, além da consulta anual ao Ginecologista, as mulheres que notarem alterações devem procurar o médico mesmo que isso signifique ir a uma nova consulta mais cedo do que o previsto. “Qualquer alteração precisa ser averiguada pelo médico o quanto antes, para que uma malignidade possa ser descartada”, explica o médico.

Sintomas

São sinais de alerta, que precisam ser averiguados, sintomas como Lesões Mamárias, que podem surgir em mulheres após a Menopausa, Caroços (Nódulos), geralmente endurecidos, fixos e indolores, Pele da Mama avermelhada ou parecida com casca de laranja ou alterações no bico do peito (Mamilo).

O Dr. Igor esclarece que a capacidade da Mamografia de diagnosticar o Câncer de Mama em mulheres jovens é mais baixa, pois as Mamas são mais densas e a sensibilidade da Mamografia, nestes casos, é reduzida. Por isso, existem outros exames de rastreio, como Ultrassom e Ressonância Magnética.

“Mulheres com histórico de Câncer de Mama na família devem começar a fazer o Exame Clínico das Mamas e Exames de Rastreamento anualmente já a partir dos 35 anos”, aponta o especialista.

Números no Brasil

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), são estimados 66.280 novos casos de Câncer de Mama em 2022, sendo que esse tipo de Câncer é o de maior incidência em mulheres de todas as regiões do País, excluídos os Cânceres relacionados a Tumores de Pele não Melanoma, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste. Ele também constitui a primeira causa de morte por Câncer na população feminina em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte, onde o Câncer do Colo do Útero ocupa essa posição.

Importância do diagnóstico precoce

O Dr. Igor esclarece que a recomendação da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) é de que mulheres a partir dos 40 anos de idade procurem o Serviço de Saúde para fazer uma Mamografia anual. Mas essa recomendação diverge: o Inca e o Ministério da Saúde recomendam que mulheres comecem a realizar a Mamografia de Rastreamento aos 50 anos, e até os 69 anos, façam o exame a cada dois anos.

“Estas recomendações são válidas mesmo para as mulheres que não apresentam qualquer sintoma, já que o Câncer de Mama pode ser descoberto em estágio inicial, quando ainda não há qualquer sinal evidente”, afirma o ginecologista.

Estilo de vida

“Manter um estilo de vida saudável é importante para a prevenção de inúmeras doenças. Parar de fumar, evitar a ingestão de bebidas alcoólicas, manter o peso controlado, baixar o índice de gordura corporal e praticar atividades físicas regularmente são ações que contribuem para a diminuição da incidência de Câncer mesmo em pessoas com maior risco genético”, afirma o Dr. Igor, com base em estudo publicado em agosto de 2021 na revista científica Cancer Research, da Associação Americana para a Pesquisa do Câncer. O levantamento avaliou dados genéticos e de estilo de vida de um Biobanco inglês com 202.842 homens e 239.659 mulheres, e envolveu o cálculo do risco individual genético para 16 cânceres em homens e 18 em mulheres.

“No desenvolvimento do Câncer de Mama, o estresse também está associado a alterações no Sistema Imunológico, levando mulheres a adotar hábitos pouco saudáveis que podem contribuir para o surgimento da doença, como o aumento no consumo de açúcares e o sedentarismo”, pondera o médico.

SAIBA+

Sobre o Minuto Saudável - Presente na internet desde 2017, o Portal traz informações claras e confiáveis sobre Saúde e Bem-Estar: doenças, sintomas, tratamentos, medicamentos, alimentação, exercícios e mais, para uma vida mais saudável e equilibrada. O site é do Grupo Consulta Remédios, marketplace que, através de suas soluções, facilita a vida de milhões de pessoas, com informações que vão desde bulas até informações sobre medicamentos e produtos de beleza e bem-estar, oferecendo comparação de preços e proporcionando economia em centenas de farmácias de todo o Brasil.



ONCOCENTER

Dr. Roberto Mendes de Melo
CRM 22402
Oncologia Geral Oncológica

Dr. Nildo Soares Fernandes Júnior
CRM 16623
Oncologia de Cabeça e Pescoço

Dr. João Paulo Almeida de Souza
CRM 22668
Oncologia Geral

Dra. Erika Aguiar Soares
CRM 27234
Oncologia Pediátrica

Dr. Sebastião Nascimento
CRM 15032
Oncologia Geral Oncológica

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990

Cases de sucesso das Cirurgias de Joelho: Médicos e pacientes relatam suas experiências em Artroplastias com uso da Robótica

Alternativa efetiva para cura da Artrose do Joelho, cirurgia de substituição da articulação com apoio de Sistemas Robóticos devolve a mobilidade e a qualidade de vida aos pacientes. Precisão, recuperação mais rápida e com menos dores são também benefícios proporcionados pela técnica utilizada nos procedimentos.

■ PALOMA ALBUQUERQUE – ASCOM (AGÊNCIA ATITUDECOM)
paloma.albuquerque@atitudecom.com.br

Conviver com o diagnóstico da Artrose não é tarefa fácil, principalmente quando a doença degenerativa - caracterizada pelo desgaste das cartilagens que envolvem as extremidades ósseas - atinge a articulação do joelho, provocando fortes dores e reduzindo, gradativamente, a autonomia e mobilidade para a realização das tarefas mais simples do dia a dia.

Como alternativa para cura efetiva de tal enfermidade, as cirurgias de substituição do joelho por Próteses Ortopédicas, que já vinham sendo realizadas há algumas décadas por Médicos Ortopedistas Especialistas, ganharam, nos últimos dois anos, boas perspectivas com a chegada de novas plataformas Robóticas, que passaram a operar em parceria com estes profissionais.

No rol dessas novas soluções tecnológicas, cabe o destaque para o ROSA® Knee System, um sistema robótico específico para cirurgias de joelho, desenvolvido e trazido

ao Brasil pela Zimmer Biomet, multinacional líder mundial em Saúde Musculoesquelética. Desde que chegou ao país, no final de 2020, a Plataforma já ajudou a reabilitar centenas de pacientes e está presente em mais de 15 Hospitais, em sete Estados brasileiros.

Composto por uma tecnologia que integra braços robóticos a softwares avançados, que realizam o planejamento pré-operatório em 3D e fornecem dados intraoperatórios, em tempo real, sobre tecidos moles e anatomia óssea do paciente, o ROSA® foi projetado para facilitar a precisão do corte ósseo e a análise de amplitude de movimento no ato cirúrgico. De acordo com Dr. Marco Demange, Médico Ortopedista Especialista em Cirurgia do Joelho e Professor Livre-Docente da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), essa precisão, inclusive, é um dos fatores cruciais para o sucesso desses procedimentos.



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

“A Cirurgia Colaborativa permite captar informações antes da cirurgia, por meio de Exames de Imagem Especiais como a X-Atlas, uma Radiografia Panorâmica com esferas metálicas que permitem calcular o tamanho dos componentes da cirurgia, entre eles, a inclinação e o alinhamento das Próteses à Anatomia Óssea, para que o planejamento prévio seja feito em um software exclusivo. Durante a cirurgia, o médico pode captar novamente todos os dados do formato do joelho, especialmente para fazer ajustes finos, de maneira que o Sistema Robótico Colaborativo permita a remoção das saliências ósseas para maior precisão, de forma personalizada para cada paciente”, destaca o profissional.

De acordo com Maria de Fátima F.R. Bilotti, 63 anos, que recentemente realizou a cirurgia em ambos os joelhos com Dr. Marco Demange e o apoio do ROSA® Knee System, sua reabilitação foi extremamente rápida, assim como a recuperação de sua mobilidade e qualidade de vida.



“Operei o primeiro joelho em outubro de 2021 e o segundo, em fevereiro deste ano. Fui para casa caminhando, com auxílio do andador, mas praticamente não o utilizei. Tive poucas dores, minha cicatrização foi muito rápida, mesmo tendo feito o alinhamento das duas pernas. Gosto muito de caminhar e, graças à cirurgia, pude retomar esta atividade, assim como a prática de exercícios com a bicicleta ergométrica horizontal. Ainda trabalho como dentista e levo uma vida bem agitada, não deixo de fazer mais nada”, declara.

José Luiz Ricchetti, 69 anos, também paciente do Dr. Demange, conta que suas dificuldades com a articulação do joelho começaram desde muito jovem, quando aos 18 anos sofreu um acidente. Adepto da prática de esportes como o Tênis, sua situação foi se agravando com o passar dos anos, até chegar ao ponto da Artroplastia ser a única solução para que pudesse se livrar das dores e ter sua rotina de volta.

“Fiz a cirurgia de substituição do joelho por Próteses Ortopédicas em ambas as articulações, a primeira delas por meio das técnicas convencionais e a segunda, com apoio do Robô. A segunda foi um processo nitidamente mais rápido. Em poucas semanas estava recuperado e conseguia dobrar bem o joelho. Menos tempo de Fisioterapia, menos dor e menos traumas musculares nesta última cirurgia. Já estou fazendo caminhadas e pretendo, em breve, voltar ao Tênis”, conta o paciente.

Com a tecnologia em uso há quatro meses, Dr. Luiz Costi, Professor de Ortopedia na Universidade de Pernambuco (UPE) e Médico Ortopedista Especialista em Cirurgia de Joelho, que atua há 40 anos na área e integra o Arthro, Grupo de Especialistas Associados do Hospital Memorial São José, o advento da nova tecnologia tem garantido resultados cada vez mais promissores aos pacientes e à equipe médica.





“As Próteses de Joelho devem ser colocadas dentro do alinhamento correto, para que não haja a soltura dessa estrutura com um tempo bem menor do que o esperado. O ROSA Knee é um Robô específico para a Cirurgia de Joelho, que auxilia no bom desempenho dos procedimentos, com o posicionamento preciso das soluções ortopédicas”, destaca o profissional.

Uma nova vida é também compartilhada por Claudia Rescigno Almeida, 60 anos, que teve sua cirurgia do joelho realizada pelo Dr. Luiz Costi em parceria com o ROSA®.

“Em seis meses após o diagnóstico e indicação da cirurgia, já consegui realizá-la. Antes do procedimento não conseguia me locomover, precisava ser carregada de um local para outro. Sofro também de Mal de Parkinson, então, essa cirurgia foi para mim uma bênção. Em uma semana após a cirurgia já estava andando e já estou terminando o período de fisioterapias”, comemora a paciente.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

UBS PROMOVE AÇÃO DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DO BAIRRO NOVA BRASÍLIA, EM BOM JESUS DA LAPA

■ LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
lucimaralmeidajs@gmail.com

Na última semana, como parte das comemorações pelo Dia da criança, que acontece na quarta-feira (12), a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através de parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, por meio da equipe de Saúde Bucal da Unidade Básica de Saúde do Bairro Nova Brasília, realizaram uma atividade especial com crianças da localidade.

Durante a atividade, as crianças receberam orientações sobre Higiene Bucal e Escovação Dental, que tiveram por objetivo ensinar hábitos saudáveis às crianças, que no final receberam kits de higiene pessoal.



(FOTOS: ASCOM/PMBJL)



Segundo o secretário municipal de Saúde, Marcelo Magno Magalhaes, as ações integram temas abordados no programa Saúde na Escola, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, visando promover o desenvolvimento integral dos estudantes da Rede Básica de Educação com ações de Prevenção, Promoção e Atenção à Saúde sendo uma importante política pública que vem sendo realizada pelo Governo Municipal, no enfrentamento a vulnerabilidade e na ampliação do acesso aos serviços disponibilizados na Rede Pública Municipal de Saúde.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

TRATAMENTOS QUÍMICOS, COMO TINTURAS E ALISAMENTOS, PODEM CAUSAR QUEDA DE CABELOS E DOENÇAS IRREVERSÍVEIS NO COURO CABELUDO DAS CRIANÇAS

O Médico e Tricologista Dr. Luciano Barsanti, presidente da Sociedade Brasileira de Tricologia, alerta as famílias: crianças não podem passar por químicas capilares, que podem causar a queimadura do couro cabeludo



FOTO: BANCO DE IMAGENS GRATUITO FREEPIK/CRÉDITO: GRAYSTUDIOPROI PARA A FREEPIK

■ SIMONE VALENTE - ASCOM (AGÊNCIA UAPÊ COMUNICAÇÃO)

simone@uapecomunicacao.com.br

Em outubro, duas datas agitam a criançada: o Dia das Crianças e o Dia das Bruxas (o famoso Halloween). São momentos em que os pequenos costumam pedir aos pais para pintarem os cabelos ou, ainda, radicalizarem no visual, até mesmo os descolorindo completamente. "Existe um risco enorme de as crianças desenvolverem processos alérgicos graves pelo uso de tinturas, que são indicadas para adultos - e,

mesmo assim, apenas após o realizarem o Teste de Tolerância ao produto. As crianças são muito mais sensíveis e não podem usar o mesmo produto", alerta o Médico e Tricologista Dr. Luciano Barsanti, presidente da Sociedade Brasileira de Tricologia - SBTri.

Em relação aos alisamentos, Dr. Barsanti é ainda mais cauteloso, porque esses produtos são totalmente inadequados para serem usados em crianças. "Cresce a

cada dia o número de crianças e adolescentes com queimaduras no couro cabeludo; alergias severas na cabeça, rosto, pescoço e colo e problemas respiratórios causados por produtos de alisamento capilar, os mais utilizados nesta faixa etária”, alerta o presidente da Sociedade Brasileira de Tricologia.

Escovas progressivas – mesmo aquelas sem Formol – e alisantes são prejudiciais à Saúde das crianças e adolescentes. “Os pais devem entender que o organismo das crianças ainda está em formação e não é tudo o que o adulto usa que se pode adaptar às crianças. Mesmo produtos que se vendem como permitidos para crianças podem causar danos, inclusive permanentes, de queda capilar e doenças no couro cabeludo”, diz ele.

Ele ressalta que atende em consultório, diariamente,

cerca de três crianças com problemas decorrentes de alisamentos. “Para encontrar o melhor tratamento, são feitos Exames Clínicos e Tricológicos. A partir do escaneamento de couro cabeludo, um exame indolor que aumenta até 30 mil vezes o couro cabeludo, conseguimos visualizar com perfeição o bulbo e fazer um diagnóstico preciso. Exames laboratoriais a critério do Médico Especialista também são muito importantes”, explica.

Para o Especialista, aos primeiros sinais de queda de cabelo, é importante buscar por um Especialista, sem que haja a automedicação. Muitas vezes, o atendimento a uma criança com Alopecia dependerá de uma equipe multidisciplinar, composta pelo Médico e Tricologista e também por Psicólogo, Psiquiatra, Endocrinologista, Gastro e outras Especialidades.

E como contemplar as necessidades de embelezamento das crianças?

Segundo o Médico e Tricologista, já passou da hora de a aceitação de todos os tipos de cabelos fazer parte das agendas de discussões familiares, educacionais e sociais. “Todos os cabelos são bonitos, exatamente como nascem e crescem. A discriminação por causa do cabelo deve ter um fim, porque a Estereotipia não faz bem, especialmente ao brasileiro, povo miscigenado e que tem os mais variados tipos de cabelos”, ensina Dr. Barsanti.

Aos pais, ele aconselha que usem apenas produtos dermatologicamente testados em crianças, a exemplo de shampoos, condicionadores e cremes para pentear infantis. “Essas linhas são mais suaves e são hipoalergênicos”, ensina.

Usar acessórios coloridos e investir em penteados com pouca tração também pode fazer com que os pequenos aprendam a gostar dos próprios cabelos, aumentando a autoestima deles. “Quando os pais se referem aos cabelos dos filhos com orgulho, amor e admiração legítimos, a chance de eles aceitarem os fios como eles são é muito grande. Mas, quando os próprios pais se impõem um padrão de beleza irreal, afetam a autoestima das crianças”, orienta Dr. Barsanti.

Já os procedimentos de alisamento devem ser de uso exclusivo dos adultos, caso eles queiram. “Há produtos tão fortes que destroem até mesmo o couro cabeludo dos adultos. É perigosíssimo usá-los em crianças”.

O Médico e Tricologista completa fazendo um apelo às famílias. “A situação é séria e precisamos mudar nosso olhar diante do outro. Aceitar que não existe um único padrão de beleza, nos livrar dos preconceitos e parar de emitir comentários preconceituosos sobre os cabelos das pessoas é o primeiro passo para que crianças deixem de sofrer”, finaliza.

Queda dos cabelos nas crianças por doenças: a alopecia infantil

A queda de cabelos é um problema comum entre os adultos, mas também pode acontecer em crianças. O nome dessa condição é Alopecia, que significa uma perda anormal dos fios de cabelos ou pelos e é sinônimo de calvície. Por ser menos frequente, o problema pode assustar os pais e mães, mas é importante ressaltar que ele pode ter diferentes origens, já que existem diversos tipos de alopecia.

O Médico e Tricologista Luciano Barsanti explica que, seja no travesseiro, na hora de pentear os cabelos ou até mesmo durante os banhos, a alopecia deixará rastros, por conta da queda considerável de cabelos. “Então, no momento em que isso for notado, é fundamental procurar por um especialista, como um Médico e Tricologista”, diz.

A queda pode ser causada por outros problemas de Saúde e os pais e mães precisam se atentar a isso. Outras mudanças podem ser na textura dos fios, que ficam mais finos, além de áreas sem cabelo.

Veja as possíveis causas de queda de cabelos nas crianças:

Desnutrição – Nas crianças, é mais frequente que a Alopecia seja desenvolvida por conta de desnutrição, de causas sociais ou até mesmo por erro na alimentação e verminoses. Outra causa são as doenças inflamatórias do Tubo Digestivo, como a Doença de Crohn, provocando diarreias crônicas e consequente perda de nutrientes.

Alopecia Areata – Entre as crianças, também pode ser observada a Alopecia Areata, conhecida também como pelada. Ela é uma doença autoimune, que se dá quando o paciente produz anticorpos contra o próprio Bulbo Capilar e caracteriza-se por áreas arredondadas calvas. Não existem dados específicos referentes às crianças porque não é uma condição frequente, e o que se sabe é que a Alopecia Areata atinge cerca de 2,1% da população, alcançando todas as idades. Essa doença pode progredir e ocorrer uma queda generalizada de todos os pelos do corpo, sendo chamada de Alopecia Areata universal. A condição muitas vezes é confundida com as micoses de couro cabeludo, como a Tinea Capitis, muito frequentes em crianças.

Alopecias de Tração – Essas condições são identificadas naqueles que ficam com o cabelo muito preso e em constante contato com acessórios como piranhas, tiaras e lacinhos – também são comuns na primeira idade. “Quanto menos presos ficarem os cabelos, melhor”, comenta o médico.

Doenças Psiquiátricas – Outro fator que pode levar à queda de cabelo são as Doenças Psiquiátricas, como a Tricotilomania, que consiste no arrancamento dos fios e, eventualmente, em sua ingestão.

Condições raras – Existem ainda as doenças raras de origem genética, como são as Hipotricoses Congênitas, nas quais a criança nasce sem o Bulbo Capilar.

Rareamento reversível em bebês – Nos bebês, o lado do apoio da cabeça ao dormir pode provocar um rareamento reversível nos fios de cabelo. Isso, normalmente, após os seis meses de idade, já que primeiros meses de vida pode haver uma troca natural de cabelos nos bebês.

“Sabendo de todas essas possíveis doenças, é importante ficar atento aos fatores como alimentação, tração, contaminação por fungos, infecções em geral e alterações da Glândula Tireoide”, finaliza o Médico.



10 de outubro - Dia da Saúde Mental: 7 hábitos práticos para melhorar o seu bem-estar, segundo psicólogo

■ CAROLINE FAKHOURI - ASCOM (AGÊNCIA KEY PRESS COMUNICAÇÃO)

relaciona@keypress.com.br



(FOTO - REPRODUÇÃO)

No dia 10 de outubro é comemorado o Dia Internacional da Saúde Mental, data reservada para informar e conscientizar sobre a importância do equilíbrio psicológico para o bem-estar. “As pessoas estão cada vez mais conscientes sobre a importância da Saúde Mental e já sabem que essa é uma atitude que pode mudar o dia a dia de qualquer pessoa, não apenas de quem tem algum Transtorno Psiquiátrico”, diz Filipe Colombini, Psicólogo e fundador da Equipe AT, empresa com foco em Acompanhamento Terapêutico.

Veja, a seguir, 7 dicas do psicólogo para você melhorar sua Saúde Mental com atitudes práticas no dia a dia.

1. Saúde Física e Mental em Equilíbrio: “A divisão entre Saúde Mental e Saúde Física é meramente didática e problemas em uma dessas áreas acabam se manifestando na outra. Por isso, é importante manter um equilíbrio entre corpo e mente”, afirma Colombini.

2. Mantenha-se produtivo: a produtividade é importante para gerar o sentimento de autoeficácia, ou seja, se sentir capaz de realizar tarefas. “Nesse caso, é importante salientar que a Saúde Mental deve ser sempre priorizada. Focar no desempenho a qualquer custo, sem reservar um tempo para o lazer, pode prejudicar o seu equilíbrio mental e, com o tempo, diminuir a sua produtividade”, aconselha o Psicólogo.

3. Não tenha uma única motivação: “É importante ter mais de um estímulo reforçador em sua vida, ou seja, algo que te incentiva a continuar ativo, podendo ser a família, o trabalho, amigos e/ou o lazer. Assim, você não torna sua felicidade dependente de só um aspecto”, diz o especialista.

4. Tenha uma rede de apoio: é essencial criar relações saudáveis que ofereçam suporte social, ou seja, apoio emocional e instrumental no dia a dia. “Existe uma máxima de que a família oferece a rede de apoio de que todo mundo precisa, porém, isso não é uma regra. Muitas vezes, familiares podem não oferecer a ajuda que um amigo vai te dar, por exemplo”, explica Filipe Colombini.

5. Acostume-se com altos e baixos: mudar comportamentos e adotar novos hábitos pode não ser tão simples, mas é importante entender que esses percalços são naturais e fazem parte do processo de desenvolvimento. “Altos e baixos fazem da mudança comportamental, por isso é importante que exista engajamento e motivação para manter hábitos saudáveis mesmo quando acontecem recaídas”, diz o psicólogo.

6. Organize sua rotina: organizar a rotina de forma que você possa reservar um tempo do seu dia para fazer o que você gosta e estar com quem você ama é de extrema importância para a Saúde Mental. “Ter uma boa capacidade de planejamento e organização é a melhor forma de saber impor limites e encontrar um equilíbrio entre todas as tarefas do dia a dia”, esclarece Colombini.

7. Caso necessário, busque ajuda: “Muitas pessoas só procuram um profissional da Saúde Mental quando já existe um caso mais sério. Pedir ajuda o mais cedo possível é um ato de coragem e a melhor forma de prevenção contra quadros clínicos graves”, recomenda o especialista.

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA



FOTO: UNSPLASH

Dia da Saúde Mental: veja dicas para lidar com as crises em crianças com Autismo

57% dos cuidadores de crianças com autismo sentem dificuldade em saber como lidar com comportamentos desafiadores

■ DANI PIMENTA – ASCOM (AGÊNCIA PSC COMUNICAÇÃO)
dani@agenciatemma.com

O dia 10 de outubro é lembrado em todo o mundo como o Dia Internacional da Saúde Mental. Apesar de ainda trilhar um caminho de avanço, o debate sobre a Saúde Mental de pessoas Autistas tem sido cada vez mais estimulado e este é um ponto crucial, tanto para adultos no Espectro TEA como também para as crianças com Autismo e seus familiares.

Um dos aspectos mais importantes nesse sentido é a formação de repertório para a identificação de crises em crianças no Espectro TEA.

A identificação correta das crises pode ser complexa: de acordo com o estudo ‘Cuidando de quem cuida: um panorama sobre as famílias e o Autismo no Brasil’, da Genial Care (<https://genialcare.com.br>), 57% dos cuidadores de crianças com Autismo sentem dificuldade em saber o que fazer ou como lidar com comportamentos desafiadores.

“As crises são comuns em crianças com Autismo, e muitas vezes podem ser confundidas com uma ‘birra’, pois a criança acaba agindo impul-

sivamente e apresentando comportamentos que são difíceis que os outros compreendam, o que acaba gerando estresse e ansiedade nos cuidadores”, explica Carol Rorato, coordenadora de ABA da Genial Care. Por isso é tão importante aprender a identificar e manejar a crise. Veja abaixo algumas dicas de como conduzir o momento da forma mais acolhedora possível.

Como lidar com a birra?

A birra se origina quando a criança está descontente ou incomodada com alguma situação. Neste momento, os pequenos podem apresentar gritos, choros ou se debater no chão, por exemplo. Nesse caso, é preciso ter empatia e respeito, mas sem necessariamente ceder à pressão da criança, pois isso pode reforçar o comportamento.

Como identificar as crises?

As crises costumam ocorrer com frequência, sobretudo quando a criança no TEA acaba sendo exposta a vários estímulos sensoriais. Quando isso acontece, ela não consegue lidar com tanta informação ao mesmo tempo, e a crise é desencadeada.

Alguns sinais de que a crise está em curso são choros, enjoos, gritos, tremores, além de comportamentos como xingamentos, ou até mesmo tentativa de ferir a si mesmo ou outra pessoa, como atirar objetos. Essa é a resposta do Distúrbio de Processamento Sensorial a um limite que foi extrapolado.

As crises acontecem porque muitas vezes a criança não consegue externar em palavras o que está passando ou sentindo. Para lidar, é preciso que a família trace previamente algumas estratégias que podem reduzir a incidência das crises ou até mesmo evitá-las.

“Dar previsibilidade à criança é uma estratégia bastante positiva. Isso significa que ela vai saber com antecedência o que se espera dela, ou do ambiente em que ela estará, ou o que deve acontecer em seguida. Nem sempre é possível prever tudo, é claro, mas esse acolhimento e esse planejamento colaboram positivamente com a saúde mental da criança e também dos familiares”, finaliza Carol.

queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste
Apenas a Verdade

Decoração Floral: confira quatro dicas para levar frescor primaveril para casa

Alegre e festiva, a primavera inspira diversidade de cores e perfumes com a floração de várias espécies. Arquiteta do Grupo A.Yoshii selecionou as principais dicas para decorar e transformar o lar no período mais alegre do ano

■ ASCOM - CENTRAL PRESS
centralpress@centralpress.com.br

Pintura artística floral e papel de parede

Primavera é a estação das cores e dos perfumes e nada mais interessante que recriar esse clima também dentro de casa. “Uma ideia de fácil aplicação e que repagina qualquer ambiente é o papel de parede. Para deixar cômodos mais aconchegantes e com o toque de cor que pede a primavera, sugiro os desenhos florais e tropicais, com folhagens e árvores floridas como Flor de Cerejeira e Bougainvilles”, exemplifica a arquiteta do Grupo A.Yoshii, Lorena Santos.

Com ampla variedade de modelos, fácil aplicação e possibilidade de remodelar o cômodo quando desejar, o papel de parede vem chamando a atenção pelo potencial de mudar qualquer ambiente. Versátil, o item decorativo ainda pode harmonizar com revestimentos e decoração do ambiente, representando a personalidade do morador. “O papel de parede floral, colorido e alegre exprime brasilidade. Além das flores, abuse do verde e frutas na mesma sintonia. A protagonista da primavera é a cor!”, complementa a arquiteta.



(FOTOS DIVULGAÇÃO)

Pintura artística floral e papel de parede

No apartamento decorado do empreendimento Prestige, localizado em Campinas (SP), o uso da pintura feita exclusivamente por artistas campineiros deu um toque especial ao quarto da menina. “Aqui, a ideia é fugir das cores monocromáticas, comumente vistas nas paredes, e apostar nos desenhos. Nesse caso, a pintura deu charme ao cômodo, imprimindo um ar primaveril, romântico e trazendo essa sensação de bem-estar. Além de poder personalizar sua parede com essas pinturas, existem ainda diversos papéis de parede prontos e de fácil aplicação, que também é sempre uma boa opção”, diz.

Plantas ornamentais, escultóricas e pomares

As plantas escultóricas e ornamentais, como o Bambu Mossô, Cycas, Phoenix, Suculentas, Lavandas, Pacová, Espada de São Jorge Anã transformam o paisagismo de qualquer casa. O conceito tem sido revisitado e vem ganhando novos formatos, como pomares compartilhados nas áreas comuns de prédios ou nas varandas de apartamentos, Gardens e coberturas.

“No Quintessence, que está sendo construído no bairro Batel, em Curitiba (PR), esse conjunto de espécies transforma a área comum da piscina em um verdadeiro jardim do campo. A presença da natureza, além de decorar, traz efeitos benéficos à saúde, remetendo a serenidade, tranquilidade e qualidade de vida”, assegura.



Plantas Ornamentais, Escultóricas e Pomares

Além das plantas, outra tendência da estação são as árvores frutíferas que podem ser utilizadas para compor as áreas comuns. “Muitos projetos já contam, inclusive com área própria de pomar. Se antes, ter uma árvore frutífera em casa era algo complicado porque demandava um espaço ou local maior, agora, a realidade mudou. Diversas espécies, como amoreira, jabuticabeira, romã e pitanga, já podem ser cultivadas em varandas, dentro de vasos. Além de decorar e perfumar o ambiente, elas resgatam memórias afetivas e promovem uma experiência sensorial, já que essas espécies costumam atrair polinizadores como pássaros, borboletas e abelhas”, explica.

Uma dica importante é verificar a espécie de árvore frutífera que pode ser plantada em vaso, pois algumas têm raízes profundas e precisam de mais espaço para se desenvolver. “A posição do sol também é um fator que precisa ser considerada, então, antes de comprar a planta, procure se informar com o produtor, jardineiro ou paisagista sobre a quantidade de sol que ela necessita, para fazer a escolha certa do local onde ficará”, explica a arquiteta.

Parede verde e design biofílico

Por mais clichê que possa parecer, a decoração de primavera tem como principal característica o uso de folhagens, como os jardins verticais ou paredes de biofilia, que podem ser colocadas em diversos cômodos, desde a varanda gourmet até o banheiro. “No caso do decorado do Atmosphere, em Maringá (PR), a parede com samambaias, ao lado da banheira, compõe o ambiente com leveza e originalidade”, conta.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163
(77) 3441 - 1405
@proativacontabil



Parede verde e design biofílico

Essa é uma tendência que vem se destacando dentro dos projetos arquitetônicos de empreendimentos urbanos. O conceito tem sido revisitado e vem ganhando novos formatos tanto nas fachadas dos empreendimentos como na parte interna das casas e em ambientes que vão além das varandas. “Essa arquitetura biofílica pode ser composta por samambaias, orquídeas, lianas, bromélias. Elas inspiram calma, relaxamento e conforto emocional, conectando os moradores com a natureza. Hoje em dia, é possível encontrar no mercado soluções de irrigação automática ou ainda a solução do jardim vertical com folhagens preservadas, que garantem fácil manutenção, uma vez que não precisam de irrigação”, sugere.

De forma prática, o jardim vertical precisa de alguns cuidados antes da montagem. Inicialmente, escolha plantas de pequeno porte que não sejam muito pesadas. As espécies com raízes superficiais são as mais indicadas, devido ao espaço limitado. Ainda, opte por plantas com crescimento lento, para melhor organização e manutenção da parede verde. Por fim, a estrutura da parede vertical pode ser feita com madeiras, estruturas metálicas e prateleiras.

Objetos sustentáveis e naturais

Para garantir um ambiente aconchegante, sem sobrecarregar os espaços com muitas informações, outra aposta interessante é aplicar a tendência naturalista orgânica na decoração de casa, como no exemplo do decorado Lakeside, empreendimento já entregue pela construtora em Londrina (PR). Mobiliários feitos ou revestidos em madeira, em tons crus, claros, como o nude, areia, bege e até o branco ajudam a trazer leveza e tranquilidade ao ambiente.



Objetos sustentáveis e naturais

“Itens em madeira ou feitos em fibras naturais como juta, vime ou linho, utilização de pedras brutas, objetos de decoração com cores vibrantes como almofadas ou quadros com temáticas de natureza são excelentes opções para ‘vestir’ itens da casa. Essas dicas criam uma atmosfera de proximidade com a natureza, transformando a casa em um refúgio natural, com originalidade e renovação típica da primavera”, conta.

SERVIÇO DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DE POÇÕES CERTIFICA MAIS UMA TURMA DE OFICINA PROFISSIONALIZANTE

■ ANNA BARBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Poções, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do Serviço de Geração e Renda, vinculado à Central de Cadastro Único e Auxílio Brasil, promoveu mais um Curso de Capacitação. A Oficina Profissionalizante em Manicure e Pedicure, com duração de 120 horas, beneficiou mulheres da Região da Comunidade de Piedade, na zona rural do município.



(FOTO: ASCOM/PMP)

Segundo Eloisa Campos, Instrutora do Curso de Manicure e Pedicure, a maioria das participantes da Oficina não sabiam sequer pegar no alicate e, após a conclusão do Curso, já estão capacitadas para ingressar no mercado de trabalho ou empreender.

O curso ofereceu técnicas sobre anatomia das unhas, treinamento de cutículas em laranja, princípios em alongamento de unhas, manuseio e higiene dos materiais utilizados, procedimentos básicos para o embelezamento das unhas e outras.

Esse também é o entendimento da titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, Orleide Pacheco Gomes Ramos, destacando a iniciativa do Governo Municipal tem por objetivo desenvolver aptidões para a uma futura carreira profissional, incentivando o empreendedorismo e gerando oportunidades para a melhoria da renda familiar de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Segundo a secretária, as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, no Governo da prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), no âmbito do Serviço de Geração e Renda, operacionalizado através da Central de Cadastro Único e Auxílio Brasil, tem correspondido as expectativas e superado as metas propostas. Orleide Pacheco Gomes Ramos reforçou que as ações visam proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, oportunizando a inclusão e oportunidades no mercado de trabalho.

Também participou da solenidade de conclusão do Curso e entrega dos Certificados, realizada com um café da manhã no último dia 6, a Coordenadora da Associação de Proteção a Infância e Maternidade de Poções, (Apimp), Fátima Viana de Souza.

BRASIL SE PREPARA PARA TER A 5ª POPULAÇÃO MAIS IDOSA DO MUNDO EM 2030



(FOTO: NILTON FUKUDA/DIVULGAÇÃO)

■ HELDER AZEBEDO – ASCOM (BIZ COMUNICACAO INTEGRADA)
helder@bizcomunicacao.com.br

O Brasil é um dos países que mais se destaca pelo processo de envelhecimento populacional e alcançará a posição de quinta população mais idosa do mundo em 2030, de acordo com o IBGE. O mesmo levantamento aponta que o número de idosos vai superar, pela primeira vez, o de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o número de pessoas no mundo com idade superior a 60 anos chegará a 2 bilhões de pessoas até 2050, o que representará um quinto da população mundial.

Estudos indicam que o aumento da expectativa de vida é o principal responsável pelo crescimento da população de idosos no Brasil e no mundo. Entretanto, especialistas ressaltam a necessidade da adoção de novas políticas públicas para atender essa parcela em evidência. Pesquisadores ainda afirmam que a previdência social precisa rever pontos cruciais para as próximas décadas para que sua estrutura financeira não seja impactada pelo número de idosos no país.

No entanto, um dos maiores problemas é a urgência em adequar serviços públicos e privados a essa nova realidade, garantindo efetiva segurança e bem-estar. Daniela Matos, enfermeira e coordenadora da Ammo Enfermagem, explica que a empresa especializada em serviços de cuidadores e de enfermagem se projeta para ser capaz de atender uma demanda específica que prioriza saúde e qualidade de vida.

“É importante estimular o incentivo a hábitos mais saudáveis, ainda que o cada vez mais o brasileiro se exercite e se alimenta melhor. No entanto, medidas preventivas e cuidados profissionais com pessoas de idade avançada deverão ser prioridade para a manutenção da saúde desse público”, destaca Daniela Matos.

Dos diversos fatores que influenciam a qualidade de vida dos idosos, a atividade física é um dos principais. “A prática regular de exercícios físicos e monitorada por profissionais capacitados auxiliam no processo de envelhecimento além de impactar direta e positivamente nos aspectos físicos, emocionais e sociais do indivíduo, como a preservação da independência nas atividades rotineiras”, afirma Daniela Matos.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

ASSOCIAÇÃO REPUDIA DECLARAÇÃO DO DESEMBARGADOR RAIMUNDO CAFEZEIRO ONDE APONTA O “CÂNCER DO JUDICIÁRIO”

■ ANA LUCIA ANDRADE- ASCOM/ AOJUS-BA
analaroza@yahoo.com.br

Causou indignação entre os Oficiais de Justiça a declaração do Desembargador Raimundo Cafezeiro, em entrevista jornalística, na última semana, onde ele externa sua opinião de que o “Câncer do Judiciário” são servidores e magistrados concursados que, por conta da estabilidade, “não trabalham e não têm compromisso com a causa pública”. No entendimento da Associação dos Oficiais de Justiça Avaliadores da Bahia (AOJUS-BA), o “Câncer do Judiciário” é a distância entre o 2º e o 1º grau, que faz com que Desembargadores como ele não saibam o que acontece no dia a dia do próprio Judiciário.

“Com relação ao concurso público, não causa estranheza ouvir isso de um Desembargador que entrou pelo Quinto Constitucional, ou seja, não é concursado, veio da advocacia e nunca esteve do lado de dentro do balcão”, salientou Itailson Farias, presidente da Entidade Classista. “Se o 2º grau soubesse o que acontece no 1º grau, eles saberiam que o que a gente tem é muita falta de estrutura. Inclusive, já é público e notório que os computadores não estão mais funcionando dentro do Judiciário baiano e ainda se fala em Justiça 100% Digital. Então o Desembargador precisa descer do pedestal e procurar se inteirar da realidade dos servidores e magistrados, conhecendo a falta de estrutura que se tem para trabalhar”, rebateu.

De acordo com Farias, atualmente o Judiciário baiano já vive na dependência de gente de fora do quadro: estagiários, voluntários, terceirizados, servidores da Prefeitura. “Se tirar esse povo, o Judiciário baiano fecha. Aí o Desembargador vem dizer que o “Câncer do Judiciário” é a vitaliciedade do concurso público. Ele precisa é conhecer a realidade do Judiciário baiano”, disparou.

Ainda na opinião do presidente da AOJUS-BA, o “Câncer do Judiciário” baiano é a má gestão, a falta de condição de gerir o poder com uma gestão de apenas 2 anos. “Não existe uma gestão da coisa pública de forma eficiente graças à estrutura do que é hoje o Sistema. Não existe uma continuidade dos projetos. A gente vê esses Planos Diretores ficarem apenas no planejado. O que mais tem é gente de fora do quadro e ele ainda quer botar a culpa no servidor concursado que trabalha nas condições oferecidas? Existem ferramentas legais para punir os maus servidores e magistrados”, disse.

ARTIGO



Gaudêncio Torquato é jornalista,
escritor, professor titular da USP e
consultor político

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

PARA ONDE VAMOS?

Para frente, para trás ou para os lados? De pronto, explico o óbvio: caminhar para a frente é avançar na trilha, para trás é voltar, retroceder, e andar de lado significa permanecer na mesma posição, movendo os passos sem sair da linha horizontal. Essas são as direções que se apresentam como alternativas ao país nesse momento da mais simbólica disputa eleitoral da contemporaneidade.

Lula e Bolsonaro podem conduzir o país por qualquer uma dessas trilhas, afastando-se da dualidade entre o Bem e o Mal, erguendo a bandeira do progresso e da harmonia social ou seria isso um sonho? Terão envergadura para assumir compromissos com a ordem democrática e, mais que isso, a férrea determinação de inserir o Brasil na rota do futuro, meta que vai além do rol de promessas mirabolantes de campanha?

O governante que o Brasil precisa deve assumir, de maneira clara, a defesa dos preceitos constitucionais, a partir dos direitos individuais e coletivos, a liberdade de expressão e a instauração de políticas voltadas para a pluralidade, a diversidade e a causa ambiental. E preservar o que de bom já foi feito em administrações passadas.

Temos um perfil para vestir esse figurino? Vamos lá. Lula e Bolsonaro, ao longo de suas trajetórias, construíram uma identidade que gera intensa polêmica. Um e outro são adornados com as vestes do Arcanjo e do Demônio, alternando-se o traje de acordo com a origem dos trombeteiros. Ou seja, tanto um como outro trocam de posição.

A banda de Luiz Inácio o considera autêntico defensor da democracia, porsua jornada de lutas contra a ditadura e por sua identificação com as demandas das massas carentes. Hoje, ainda é visto como extensão do socialismo clássico.

Já Bolsonaro lapidou seu perfil nos fornos dos anos de chumbo, servindo ao Exército, chegando ao posto de capitão. Na política, tornou-se um ícone da direita conservadora, expressando apoio à tortura e aos torturadores. O fiel soldado extremista acabou sentado na cadeira presidencial, na esteira de escândalos que assolaram o terreiro petista.

O passado, desse modo, emerge como gigantesca sombra que acolhe ambos. Dessa textura, extrai-se a questão: não é possível passar uma borracha no passado. As pessoas mudam, mas certos valores continuam a balizar sua índole.

Tem sentido votar e/ou rejeitar um candidato por feitos ou desfeitos de ontem? Sim. Mas o passado não pode ser apenas a chave da porta do poder. Urge saber o que pensam, hoje, os contendores, sob a crença de que alguns fenômenos do passado se tornaram obsoletos. Seria conveniente que, no momento em que duas visões bem diferentes travam feroz luta pela conquista do comando do país, os candidatos fossem avaliados por sua índole, seus compromissos,



Sem base, sem motivação, assustados com os primeiros desafios, os jovens que, ao menos, se aplicam ao ensino superior são muito susceptíveis a evasão.



suas crenças, seus programas e, sobretudo, por sua identificação com o ideário da democracia e do Estado de Direito. Quais são as carências, potenciais e demandas das classes sociais? Quem tem as melhores ideias para proporcionar o bem-estar social?

É claro que as bandas raivosas e ensandecidas, que atuam como tuba de ressonância dos candidatos, não têm interesse em resgatar o grande discurso, em superpor o substantivo sobre o adjetivo rancoroso. O ódio, a revanche, a falsidade são armas da campanha, usadas como anzol para fisgar eleitores incautos.

Precisamos tirar da agenda os velhos cacoetes, o “nós e eles” e o “eles e nós”. Lula precisa ouvir o sussurro das ruas e entender que já não basta construir muros na sociedade ou igrejinhas para o PT. Se quer consolidar uma frente ampla em defesa da democracia, deve acenar com a bandeira da união, da paz social e do progresso. Muito cuidado com o furo do teto de gastos e o controle da imprensa, coisas que integram a cartilha lulista.

Bolsonaro não pode avocar as pérfidas ações dos tempos de chumbo, atraindo as massas com uma lengalenga que lembra a tensão da Guerra Fria, quando o lema era: “comunistas comem criancinhas”. Os tempos são outros. Jair, que se diz amigo de Vladimir Putin, deve melhorar a retórica destrambelhada e assumir postura condizente com a liturgia do cargo. Cuidado com o assistencialismo populista, herança do passado e isca de pesca eleitoral.

Luis Inácio: Venezuela, Cuba, Nicarágua ou Coréia do Norte são sistemas fracassados. Longe de serem alçados ao altar de referências. Aos dois candidatos, um conselho simples: interpretem as mensagens que o eleitor transmitiu com seu voto. Vejam que o 2º turno foi uma opção para analisar melhor os pleiteantes.

Não procurem pinçar nos recados do eleitor traços de esquerdismo ou direitismo. Classificar a comunidade política sob o prisma ideológico é um erro. As massas querem conforto, segurança, educação, serviços públicos de qualidade. Pergunte-se a um anônimo na multidão: “o senhor é de esquerda ou de direita”? Responderá com cara de espanto: “Como”? Só uma fração da comunidade é enrolada no lençol ideológico.

Este analista não quer descartar o debate internacional sobre ideologias - esquerda, direita, socialismo, Estado paquidérmico, Estado enxuto, liberalismo, social-democracia. Até é possível enxergar uma onda direitista soprando em vários recantos. Mas, nesse momento, o que está em jogo em nossas plagas é a meta de proporcionar um PNB maior (Produto Nacional Bruto da Felicidade) para o bem da coletividade.

P.S. Queria ver pesquisas sobre a opção do eleitor – esquerda, direito, centro. Seria bem provável que apontasse para o bolso e para a barriga.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

11 ter

☀️ ↓ 19° ☁️ 0% Sol com algumas nuvens. Não chove.

☁️ ↑ 33° ☁️ 0%

☾ Madrugada ☀️ Manhã ☀️ Tarde ☾ Noite

TEMPERATURA ↓ 19° ↑ 33°	CHUVA ☁️☁️☁️ 0mm - 0%	VENTO ← E - 19km/h	UMIDADE DO AR 💧 23% 🔴 100%
ARCO-ÍRIS Não há probabilidad.	SOL ☀️ 05:22 - 17:44	LUA ● Cheia	

Digital Total

The advertisement highlights the digital presence of 'Jornal do Sudoeste'. It features a large tablet on the left showing the newspaper's front page with headlines like 'IDEB DA REGIÃO' and 'Quistense Público'. To the right, several smartphones are arranged in a semi-circle, each displaying different content from the app, including news articles, photos, and social media-style feeds. The background is a light gray with a subtle grid of binary code (0s and 1s) in the corners.

